

Se o dinheiro é falsificado, o próprio cofre avisa.

07 de maio de 2013



O fabricante acredita que o cofre pode interessar aos supermercados de médio porte. -
Divulgação

Pesquisa do Banco Central (BC) mostra que mais da metade – 55% – da população economicamente ativa brasileira recebe salário em dinheiro. Quando vão às compras, 72% dos brasileiros preferem pagar em espécie, apesar do avanço da bancarização no País. Acontece que há muito dinheiro falso em circulação: segundo o mesmo BC, em 2012 foram recolhidas 498 mil cédulas falsificadas, quase um terço delas na cidade de São Paulo. Além disso, segundo a mesma fonte, 33% da população já receberam uma nota falsa em algum momento.

Para tranquilizar consumidores e comerciantes, a **Gunnebo Gateway Brasil** acredita ter a solução. Trata-se de um cofre inteligente, apresentado na 29ª edição da Apas 2013 – Congresso e Feira de Negócios em Supermercados, que está acontecendo na capital paulista até amanhã. A principal característica da máquina é que ela detecta notas falsas. A empresa decidiu apresentar o produto na Apas 2013 com o objetivo de conquistar supermercados de médio porte.

Além de armazenar dinheiro com segurança e verificar se as notas recebidas são verdadeiras ou falsas o cofre avisa quando está danificada. Conta com um mecanismo que faz o inventário do saldo guardado e identifica quem realizou os depósitos. Permite ainda o acesso a todos os processos de gestão de tesouraria, do depósito do dinheiro no equipamento ao transporte ao banco.

Adriano Sambugaro, diretor de marketing, explica que o cliente pode comprar ou alugar o modelo de pequeno porte do cofre. A empresa também colocou em seu estande o cofre maior, destinado a empresas com maior fluxo de negócios diários para conquistar redes varejistas com diversas unidades. Ele não acredita que o crescimento da utilização de cartões de débito e crédito no dia a dia seja um entrave à expansão do uso da

máquina, pois há diversos campos que podem ser explorados. "Hoje, 90% dos gastos das classes C e D são quitados em dinheiro, diz o Banco Central", lembrou. Além disso, há os jovens em situação de primeiro emprego e que não têm conta em banco.

Fluxo – Outro produto apresentado pela empresa é o contador de fluxo de pessoas que circulam em uma loja. Trata-se de um par de pedestais instalados que registram entrada e saída de consumidores. **Sambugaro** informou que este tipo de estatística pode ser útil para o varejista detectar os dias de maior movimento e, com esta informação, elaborar estratégias como ofertas em momentos de fluxo maior.

A tecnologia utilizada é a wifi e permite a coleta de dados por hora, dia, semana ou mês, de acordo com a necessidade do lojista. O preço do produto varia de acordo com o porte do estabelecimento.

Disponível em: <http://www.dcomercio.com.br/index.php/economia/sub-menu-economia/109120-se-o-dinheiro-e-falsificado-o-proprio-cofre-avisa>